



Projeto de Lei Nº 136/2025Projeto de Lei Nº 136/2025

Denomina Próprio Municipal que especifica, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ALUMÍNIO APROVA:

Art. 1º- Passa a denominar-se **CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL “JOSÉ MERENCIO - ZIZÃO”**, o **CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY**, anexo ao Centro Comunitário da Granja Modelo, neste Município, conforme croqui anexo e fica fazendo parte integrante da presente.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Plenário Vereador Orlando Silva”, 11 de DEZEMBRO DE 2025.

Eduardo
Vereador

Paulinho Bola
Vereador

Leo Pistila
Vereador

Sara Lima
Vereadora

Jean da Elite
Vereador

Raimundo Azevedo
Vereador



JUSTIFICATIVA – BIOGRAFIA

JOSÉ MERENCIO

José Merêncio chegou em Alumínio em 1955 para trabalhar na oficina mecânica da C.B.A , onde foi apelidado de “Zizão” (há quem diga era “Zezão” devido seu porte físico, mas acabou prevalecendo “Zizão”). Casado com Stela Souza Merêncio (in memorian), tiveram 5 filhos (José Augusto, Letícia, Ronaldo, Sérgio e Maria Antonieta). Residiram inicialmente na Rua Gabriel Silva Dias, 139 – Vila Industrial, até fins de 1964. Posteriormente, mudaram-se para a Avenida Paula Souza, 147 – Vila Industrial, até sua aposentadoria. Desde a sua chegada em Alumínio, esteve sempre presente e participativo no futebol e, nessa caminhada, conheceu o Sr. Joaquim Loureiro que já era Treinador e que acabou sendo seu professor, amigo e incentivador. Em 1969 formou o famoso “Juvenil do Zizão” onde surgiram grandes nomes do futebol Aluminense, entre eles Pacheco, Josmar, Chicão, Alberto Pucci, Santino, Lodgiane (in memorian), Manolo, Uga, Bolacha, China, Cebola, Meladão, Cigano (in memorian), e os filhos do saudoso Véio Chico, Tadeu, Ricardo, Ise , Paulinho (in memorian), entre tantos. Ainda incipiente, os treinos e jogos ocorriam no antigo campo “Tapete Vermelho” onde está hoje a Igreja São Francisco de Paula. Com a projeção e sucesso que o time apresentava, essa equipe foi “abraçada” pela A.A.A que na época disputava a segunda divisão de profissionais da F.P.F. Já no início dos anos 70, esse time Juvenil era o sparring no coletivo do time principal que acontecia às quintas-feiras e acreditem, era tão pegado, que o resultado terminava empatado ou com um gol de diferença para um lado ou outro. Esse mesmo Juvenil atingiu a impressionante marca de 82 partidas invictas encarando nessa trajetória, os grandes da capital, Palmeiras, Corinthians e São Paulo, cujos resultados terminaram em empate. Normalmente, esses jogos ocorriam na preliminar da equipe principal que disputava a segundona e jogava nos domingos à tarde. O estádio ficava lotado porque os torcedores chegavam cedo para também apreciar os meninos. A qualidade era tamanha que o Corinthians levou o saudoso Cigano para jogar no Parque São Jorge. Nesse mesmo período, os amigos Pacheco, Bolacha e Uga, passaram ao time profissional da A.A.A. Com



um olhar clínico e no futebol atual, Zizão seria um excelente “football talent scout”. Exigente e disciplinador por natureza, os jogadores só podiam participar apresentando o boletim escolar com notas azuis e sendo cumpridores de horários e responsabilidades. Aos sábados, “sondava” pessoalmente os bailinhos e se alguém ousasse estar no evento ou na rua após às 22h00, estava fora do jogo no domingo. Homem severo, mas de coração enorme, deixou sua marca no futebol Aluminense, revelando talentos e mais do que isso, participou ativamente na formação de alguns atuando como verdadeiro pai. Todos que passaram pelas suas mãos carregam essa admiração e orgulho até hoje e essa alegria é renovada anualmente quando o grupo se reúne numa verdadeira festa com a presença maciça também dos filhos. Infelizmente, em 1974, quando outros seis jogadores seriam lançados à equipe principal, a C.B.A extinguiu o profissionalismo e a cidade perdia então, a oportunidade de uma maior visibilidade no futebol Paulista. Cada um passou então a jogar em equipes amadoras de Aluminio e cidades vizinhas. Que pena!!! Ressalte-se que nosso querido Zizão sempre atuou de forma voluntária sem ganhar um único centavo. Esse foi o seu legado. Obrigado “Seo” Zé.

“O corpo a morte leva

A voz some na brisa

A dor sobe para as trevas

O nome a obra imortaliza”

*13/11/1926

+ 13/05/2003



CERTIDÃO DE ÓBITO



**OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
E TABELIÃO DE NOTAS DO MUNICÍPIO DE MAIRINQUE**

Joanila Rosário Gonzalez Pinheiro

Oficial e Tabelião

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, as folhas 029, do livro C nº 029 de Registro de óbito, sob nº de ordem **5.106**, consta que no dia treze de maio de dois mil e tres, foi lavrado o assento de **JOSÉ MERENCIO**, com setenta e seis anos de idade, separado, do sexo masculino, de cor branca, metalúrgico aposentado, natural de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, nascido no dia treze de novembro de mil novecentos e vinte e seis, residente na Rua Oscar Fogaça, n. 178, Vila Sorocabana, nesta Cidade.

filho de **SEBASTIÃO MERENCIO (falecido)**, e de **FELICIANA RODRIGUES DA GAMA (falecida)**.

falecido no dia treze de maio de dois mil e tres (13/05/2003), às quatro horas e quinze minutos, em domicílio, na Rua Oscar Fogaça, n. 178, Vila Sorocabana, nesta Cidade.

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor Milton Kimura, CRM 45012

que deu como causa da morte **falência de múltiplos órgãos; metastases múltiplas; neoplasia gástrica**.

O sepultamento foi realizado no cemitério **Municipal de Aluminio, SP**.

Foi declarante **INÊS CRISTINA DA SILVA JANUCCI**.

Observações: O falecido era separado de **STELA SOUZA MERENCIO**, com quem casou-se no Registro Civil de Santa Rita do Sapucaí, MG, a 09 de fevereiro de 1954, sob n. 3946, à folha 30, do livro B-51, deixando dessa união os filhos: **SÉRGIO**, **LETICIA**, **JOSÉ AUGUSTO**, **RONALDO** e **MARIA ANTÔNIA**. Não deixou bens a inventariar. Não era eleitor. Era beneficiário do INSS sob n. 72831307-3. A declarante diz ser Enteadada do falecido.



O referido é verdade e dou fé.
Mairinque, 13 de maio de 2003.

Leandro Viani Queiroz
Escritor Autorizado

OFICIAL IPESP TOTAL
11,46 2,29 13,75
Selos recolhidos pela guia nº 00124/03.
Digitado por: LUBIAR REGINA e conf.

Oficial de Registro Civil das
Pessoas Naturais e Tabelião
de Notas do Município de
Mairinque - SP
Leandro Viani Queiroz
Escritor Autorizado
Rua Antonio Zecchi, 105
FONE: 4718 - 2766

FONE: 4718-2766 - MUNICÍPIO E COMARCA DE MAIRINQUE / SP